



Trabalhos Científicos

Título: Uma Experiência Com Uso De Nova Insulina De Ação Ultraprolongada Em Lactente Jovem.

Autores: ALCINDA ARANHA NIGRI (PUCSP); ANA CAROLINA ZANIN MOURA (PUCSP); DANIELA RUGGERI BARBARO (PUCSP); SIDNEI MOMESSO JUNIOR (PUCSP); STEPHANIE AVELINO DA FONSECA VIEIRA (PUCSP)

Resumo: Resumo: O presente relato trata de lactente de 8 meses de idade, em aleitamento materno de livre demanda e alimentação introduzida precocemente aos 5 meses de vida: 2 papas de frutas e 2 “papas salgadas” ricas em carboidratos, além de açúcares industrializados. Encaminhado à Unidade Regional de Emergência (URE) Infantil do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), apresentando quadro de desidratação e desconforto respiratório de evolução rápida. Apresentou vômitos, respiração de Kussmaul, hálito cetônico e rebaixamento de nível de consciência; glicemia capilar de 438mg/dL. Evolui com necessidade de intubação orotraqueal e internação em Unidade de Terapia Intensiva. Definido quadro de Cetoacidose Diabética (CAD), desencadeado por primo-descompensação de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM-1), não diagnosticada anteriormente. Permaneceu internado no serviço por 12 dias, até completa estabilização metabólica e clínica, em uso de Insulina de Ação Ultraprolongada. Após alta hospitalar, permanece em insulinoterapia e acompanhamento em Ambulatório de Endocrinologia Infantil do CHS-PUCSP. Apenas em uso de insulina de ação ultraprolongada 2U/dia, mantém controle glicêmico entre 180 – 200 mg/dl, não apresentando hipoglicemia pelos controles capilares. Discussão: A DM-1 é uma doença imunomediada, caracterizada pela destruição das células Beta-pancreáticas, gerando deficiência insulínica. Sua incidência vem aumentando principalmente em lactentes jovens e crianças na primeira infância (6,3% entre crianças de 0 a 4 anos), sendo faixa etária de difícil reconhecimento da doença, a qual é geralmente diagnosticada em estágio avançado de descompensação metabólica, definido pela CAD. Conclusão: Fatores genéticos e alimentação rica em carboidratos/açúcares estão associados ao aumento de incidência de DM-1 em idade precoce, geralmente diagnosticada após CAD. Apenas em uso de nova insulina de ação ultraprolongada e reeducação alimentar, lactente jovem apresenta satisfatório e ideal controle glicêmico para idade.